**TRATAMENTO DE MALFORMAÇÃO DA VEIA DE GALENO ATRAVÉS DE EMBOLIZAÇÃO ENDOVASCULAR.**

João Fernando Cloclet Pio da Silva1, johnygrievous@gmail.com

Beatriz Vareda1, beea.vareda@gmail.com

Mariana Rodrigues Martino2, mromartino@gmail.com

João Flávio de Mattos Araujo2, jflaviomaraujo@gmail.com

Faculdade de Medicina da PUC-Campinas1, Serviço de neurocirurgia do HMCP2.

**Introdução:** A malformação arteriovenosa da veia de Galeno (MAVG) é condição rara que ocorre em cerca de 1 a cada 25 mil nascidos vivos1,2. É causada pela fistulização de seu precursor embrionário, a veia mediana prosencefálica de Markowski, e gera dilatação da veia e hiperfluxo do território venoso3.

O efeito de massa da MAVG provoca complicações intracranianas, porém a insuficiência cardíaca de alto débito é a principal causa de óbito nos neonatos, com 100% de mortalidade se não tratada4.

Assim, o tratamento deve ser realizado em urgência, a fim de reduzir as complicações cardiopulmonares. A embolização endovascular da MAVG destaca-se como padrão de tratamento. Todavia, o estudo dos resultados obtidos a longo prazo não está bem estabelecido na literatura.

**Objetivo:** Descrever técnica cirúrgica de embolização da MAVG, com sucesso em neonato.

**Materiais e métodos:** Ultrassonografia do 3º trimestre evidenciou imagem anecóica sugestiva de MAVG. No pós-parto, ao exame, tinha fontanela normotensa, com sopro sistólico 2+/6+, e sopro cardíaco. Angiotomografia de crânio mostrou lesão expansiva em linha média, compatível com MAVG. Paciente logo apresentou piora hemodinâmica. Ecocardiograma mostrou hipertensão de artéria pulmonar e dilatação das câmaras direitas.

A embolização da MAVG ocorreu com 6 dias de vida. Observou-se MAVG e 3 shunts entre ramos das cerebrais posteriores bilateralmente, que foram ocluídos, com uso de cateter-guia JR4 F e 3 microcateteres Apollo, montados em microguia Mirage, associado à injeção de uma solução de Histoacryl/Lipidol à 70% (70/30).

**Resultados:** Após procedimento houve redução de 40% do volume do aneurisma. Paciente evoluiu com melhora e redução da pressão pulmonar. Mantém acompanhamento multidisciplinar. Até agora, paciente apresenta perímetro cefálico e desenvolvimento neuropsicomotor adequados para idade.

**Conclusão:** A MAVG é uma condição rara de mau prognóstico e letal na ausência de intervenção endovascular. O presente trabalho possibilita o estudo de uma técnica de embolização endovascular, realizada com sucesso, e objetiva garantir o desenvolvimento normal do neonato, procurando alcançar resultados positivos a longo prazo.

**Palavras-chave:** Veia de Galeno; Mal formação arteriovenosa; Embolização endovascular.